

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Estado de S. PauloClass.: 18Data: 07/03/81

Pg.: _____

Viagem

Os índios caxinauas Getúlio e Osai, que durante 20 dias aguardaram em Rio Branco passagem da Funai para retornar às aldeias onde vivem nos rios Jordão e Humaitá, viajaram finalmente ontem, mas as passagens não vieram da Funai e sim doadas pelo deputado Walter Prado, do PDS. Enquanto isso, ainda ontem, a Ajudância da Funai no Acre esclarecia que ia liberar as passagens para os dois índios e o chefe do posto, Benamour Brandão Fontes, negava que eles estivessem sendo hostilizados em Rio Branco pelas denúncias feitas contra o órgão por meio da imprensa.

Segundo Benamour explicou, as passagens não foram providenciadas antes porque os índios vieram até a Capital sem autorização da Funai, na companhia do antropólogo Terri Vale de Aquino, e, em vez de procurarem a Casa do Índio, preferiram hospedar-se na casa de um jornalista — irmão do antropólogo — a quem concederam entrevistas acusando a Ajudância de aplicar mal os recursos recebidos da Sudhevea para uma cooperativa de desenvolvimento da comunidade caxinaua.

Em Porto Velho, no Território de Rondônia, o sertanista Apoena Meireles disse que o antropólogo Terri Vale de Aquino está levando os índios a criticar a Funai por vingança, pois foi retirado recentemente da área dos caxinauas juntamente com o fotógrafo Renato Delarole.

Benamour Fontes e Apoena Meireles disseram que o projeto da cooperativa dos caxinauas, elaborado por Terri Vale de Aquino, está repleto de falhas e deverá ser reformulado. Quanto à forma como vinham sendo aplicados os recursos destinados à cooperativa, ambos explicaram que uma comissão formada por técnicos da Funai e da Sudhevea fizeram investigações e apresentaram relatório em Brasília.

Sabe-se, porém, que o técnico da Sudhevea que integrava a comissão não foi até a área das denúncias, em Tarauacá, permanecendo em Rio Branco. A investigação acabou sendo realizada por dois funcionários da Funai e o chefe do posto, Israel Freitas, o principal acusado.

O projeto elaborado por Terri Aquino e aprovado pela Sudhevea e Funai prevê a aplicação de Cr\$ 5,8 milhões numa cooperativa de produção de borraça na comunidade caxinaua. Quando o projeto foi aprovado, Terri Vale de Aquino era funcionário da Funai e deveria, como executor do projeto, receber diretamente os recursos repassados pela Sudhevea. Mas a Funai o demitiu no ano passado nomeando Israel Freitas para substituí-lo.